

# AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: TRAJETÓRIAS E PESQUISAS DE NEGRAS CIENTISTAS

Thatianny Alves de Lima Silva <sup>1</sup>

## RESUMO

Os princípios e finalidades da educação só se concretizam plenamente com o engajamento em favor de uma educação antirracista. Este trabalho valoriza o conhecimento sobre histórias e pesquisas de cientistas negras, especialmente nas ciências da natureza, como forma de promover aprofundamentos teóricos e propor práticas para a educação básica. Para Ravenna Silva (2023, p. 120), “(...) desenvolver uma formação antirracista que evidencie como nossa estrutura social e a ciência tem correlação com o processo colonizatório brasileiro, com evidências históricas e de forma crítica é um dos caminhos para ajudar esses profissionais a compreenderem melhor o contexto que estamos apresentando”. Diante disto, um projeto de extensão da UEG (Iporá) promoveu encontros com futuros/as docentes para criar e executar oficinas em uma escola pública de ensino fundamental. Inspirado em iniciativas como Investiga Menina! (UFG), Mulheres e Meninas na Ciência (UnB), e o curso “Ensino de Ciências e Biologia: currículo numa perspectiva afrodiáspórica” (UnB), o projeto adotou uma abordagem qualitativa com análise temática (Borges; Silva, 2017). O foco esteve no encontro com os/as monitores/as, com o objetivo de elaborar o produto a ser levado à comunidade externa. No sexto encontro, monitores/as (10) chegaram a um consenso que a proposta deveria considerar: a) trajetória para além da carreira acadêmica, incluindo aspectos subjetivos e contextuais; b) uso de fotografias os diferentes contextos, associando outras ações à carreira científica como, por exemplo, palestras, eventos e atividades extensionistas; b) uso de fotografias que evidenciem diferentes contextos e ações associadas à carreira científica; c) relato da pesquisa e motivações da cientista; d) falas da própria pesquisadora, ressaltando sua visão de ciência ou do racismo. A produção de pôsteres visuais (4) contendo essas informações, foi considerada a mais viável para alcançar o objetivo do projeto, atendendo-se para o reconhecimento das trajetórias e contribuições de mulheres negras na ciência.

**Palavras-chave:** Cientistas negras, Formação inicial, Extensão, Educação antirracista.

<sup>1</sup> Professora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, unidade Iporá. Doutoranda pelo Programa de pós-graduação em educação em ciências e matemática da Universidade Federal de Goiás - UFG, thatiannysilva@ueg.br;